

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO EGRICES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 21 de Setembro de 1916

BRAZIL

Num. 206

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . \$100  
Numero atrazado. . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

## Escarneo

E' quasi certo que as eleições municipaes vão ser desta vez disputadas.

A situação, completamente desfalcada de elementos bons para constituir uma Camara na altura da importância do nosso municipio, ha de por força organizar a sua chapa lançando mão de homens incompetentes, mas docéis aos seus caprichos.

A dura verdade e que no partido chefiado pelo sr. dr. João Martins não se encontram onze nomes de correligionarios desimcompatibilisados e capazes de desempenhar dignamente o mandato de vereador e o cargo de juizes de paz.

Não dizemos isso por espirito de opposição e sim repetimos o que ouvimos já em outros tempos do chefe daquelle partido.

Se, pois, o sr. dr. João Martins pretender lutar em 30 de Outubro, o fará simplesmente por capricho e não porque não reconheça a superioridade indiscutivel dos seus adversarios.

Não é possível que dr. João Martins de

coração deseje a continuação disso que ahí está.

S. s.<sup>a</sup> não póde residir em Ytú e os seus prepostos não estão na altura de represental-o, tanto que elles são os principaes culpados da impopularidade do seu chefe.

Afastado sempre de Ytú, o dr. João Martins tinha que ficar mesmo na situação politica em que se acha.

A incompetencia e a falta de prestigio moral dos seus representantes são até um desrespeito para Ytú.

O povo precisa repellir esse escarneo e o representante do 4.<sup>o</sup> districto no Congresso ha de reconhecer esse direito do povo.



**Maleita —CURA IN-**  
**—FALIVEL—**  
**PILULAS de MANA'US**

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio, 115

**VIAGENS**  
**ACCIDENTADAS**

O humorista americano Mark Twain era um grande apologista da construção de boas estradas, e tinha muitos casos a contar das terriveis estradas de alguns districtos americanos.

Uma vez, diz Mark Twain, tive de fazer uma viagem de trinta milhas, em diligencia, no Mississipe. As estradas estavam desgraçadas, porque era no inverno. Os passageiros consistiam em cinco homens e tres senhoras, tres gordas senhoras, retrahidas, envoltas em ca-

## As estatuas

No dia em que na terra te sumiram  
Eu fui ver-te defunta sobre a eça  
Fechados para sempre—ó sorte avessa!—  
Aquelles olhos que me seduziram.

A' luz do sol, uma janella abriram,  
E um jardim avistei, onde, ó condessa,  
Uma noite perdemos a cabeça,  
E as estatuas de marmore sorriam...

Saiste, e por aquella mesma porta  
Onde outr'ora, os teus beijos me esperavam,  
Cheios de amor que ainda me conforta.

Quando o jardim saudoso atravessavam,  
Seis homens com o esquite em que ias morta,  
As estatuas de marmore choravam!

ARTHUR AZEVEDO.

pas confortaveis e com cheiro limpou o suor que espessos véos resguardando o rosto.

Accommodamos as tres senhoras nos melhores logares do vehiculo, arranjamos-lhe as bagagens e a diligencia partiu.

Ainda não tinhamos andado uma milha, quando a diligencia empacou. Os animaes faziam esforços inauditos e o carro parado. As rodas tinham atolado tres palmos na lama negra. O cocheiro praguejou e declarou que, se o não ajudassemos, teriamos de ficar no meio do caminho. Descemos nós cinco para desatolar o carro. As tres mulheres fizeram menção de descer tambem para diminuir o peso, mas nós não consentimos. Ellas retomaram os seus logares com um gesto de agradecimento e nós tiramos o paletot, mettemos o hombro debaixo do carro, suamos e desatolamos afinal a diligencia.

Continuamos a viagem. Dahi a uma milha havia uma serra a subir. A chuva descalçara a estrada e as pedras soltas tornavam a subida difficil. Depois de cansar de chitocotar os cavallos, o co-

cheiro limpou o suor que lhe escorria da testa em bicas e declarou nos que a diligencia não podia romper; salvo se nós, os passageiros, ajudassemos os animaes.

Como não havia remedio, descemos de novo. Dois companheiros ficaram na frente, com o cocheiro, segurando os varaes dos cavallos extenuados. Os outros tres postaram-se atrás, metteram o hombro á diligencia e foram-na empurrando serra acima. O peso era grande e ainda maior ficava porque não consentimos que as tres mulheres apeiassem. Quando chegamos ao alto estavamos extenuados.

Resumindo o caso: tivemos de descer no caminho dezeseite vezes para desatolar a diligencia, carregal-a, empurral-a.

Ao chegarmos á pouxada estavamos todos com as botas enlameadas, as mãos escalavradas, mortos de cansaço, com o corpo moido e a roupa alagada e em tiras.

Com um suspiro de allivio abrimos a portinhola para descermos. As tres mulheres levantaram-se, tiraram o véu do rosto, alijaram o manto e

as saías e (era n tres caixeiros viajantes robustos e fortes) disseram-nos:

—Meus senhores, queiram desculpar o nosso traje. Nós conhecemos muito esta estrada e não queriamos nos incommodar muito na viagem. Aceitam um whiisky?

(Extr.)

**GRUPO ESCOLAR**  
**“CONVENÇÃO DE YTÚ”**

Está por dias a abertura do grupo escolar “Convenção de Ytú”.

O novo estabelecimento de ensino vae funcionar no edificio adaptado, á rua da Palma, onde dantes funcionava o grupo “Cesario Motta”.

Para dirigi-lo foi nomeado o conhecido e provector educador, sr. prof. Fermino Teixeira, que com raro zelo e competencia dirigiu o grupo escolar da vizinha cidade de Porto-Feliz.

Ufanamo-nos com a escolha porque temos absoluta certeza de que o prof. Fermino não desmerecerá nunca do conceito que já aqui precede a sua chegada.

O povo ytuno, activo e justiceiro, sabe acatar os que merecem o seu apoio e o seu respeito.

Nada mais faz, pois, neste caso do que amparar um distincto educador, que aqui vem promovido não pela politica, mas pelos seus proprios merecimentos.

E' o degrau mais nobre para as mais nobres aspirações.





## Rivista da setimana

Una cosa molto bunita che vado a rigistrá é uña apareglia di cavallo che io vi, dumingo, ingoppa dà raia.

Uh! che bella roba!

Teniva mais de quaranta gente faceno á posta; teniva uno butechino che vendeva pô eos salamo, teniva, anche, unas pruçõ de moça che iva spiã os cavallo corê; má in compensamento haveva d'imboxo das baneada una quarto adove as cábera fá o dormimento, che teniva... (uh! poreo Juda!) mais vinte mila purga.

Io spiã inda a bancada e inxirguê unas pruçõ de cõsa bunita lá. Inveise io dice che non poteva andare in pé perchê non sentiva mala á gambia, intõ io iva sentã giuntigno coas moça.

Pensa che io sô buro? Una úova é che io sê!

Io non sentiva nada nas gambia, io voleva aparlá unas pruçõ de conversamento coas moça.

Tambê chi é che non gosta de aprosã co illas? Atê o Arcilo gosta.

Despoise duos huomo amontarondo indo os cavallo e furono pertigno do paredõ. Inveise uno sugetto dê uno bruto hérõ e os cavallo afineãro os pé, n'umas bruta cariêra, mais legero do Affonso Borgimo indo becõ quando é horigna du café.

Inveise guadagnõ apareglia uno cavallo marcello che era dos migno patriço. Intõ illos furono pigliã a bruta festa pe commemorã a data d'una vitoria molto mais buona dà Gorizia. Ranjãro uno oradore ficciale che ero o Arcide Ortizo, dispoise o Jarba fú cantã pe agradã illos.

Aõra, despoise che cabõ o festegiamto tutos istõ co gosto do guarda-piavã inda bocca.

Chi trabagliõ fú os cavallo, Che apagnãro e che correro, Inveise fú o Fratini Chi chapõ tutos dignero

\*  
\*\*

Una veize io iva deceno a rua do Comercio pê spiã arguna fita indo cinema, i intõ inxirguê dintro de unas casa uno spitãcolo molto mais migliore dá fita.

Si o migno littore é uno

**H**OJE e amanhã:—  
**Camardõs**  
 **frescos**  
na Confeitaria Lacerda  
Largo da Matriz, 15

sugeto aguia, divigna si fo capaize, quello che io vi?!

Intõ io conto, perchê ne So José quando era moço, non era capaize de divignã.

Vi doise huomo, tutos doise molto gordo, uno sintadigno inzima d'uaa mesa e altro sintado d'imboxo da mesa.

Illos facevano brinchedo das prenda cos disparato.

Inveize o che istava inzima iva fazê unos verso de amore pra aquillo che andava d'imboxo

Io non conto os nome d'ello, má conto os verso.

Echõ:

O de inzima parlava:

Santõro, migno Santõro,  
Santõro do coraçõ,  
Si vucê me piglia un bacio  
Io do o doce de tostõ!

Inveise o d'imboxo respondevo:

Jaymo do migno amore  
Aõra io te vo dizê,  
Si io non era huomo casado  
Io casava co vucê.

\*  
\*\*

Aõra jo vo aribentã de inthusiasimo, perchê conti o migno amico Bulifacio fice uno inzamo de ritimãtia.

Uh! Che inzamo ingolos sale! Quello Bulifacio sape molto mais do Ri Barboza, e povero, vã murê isquecido n'istas praga molto lunge dos lugarõ che nascê.

Quando illo fu afazê o inzamo, io andai spiã nas qualitã de amico particolare da vitima.

Intõ o mestre interrogõ illo:

—So Bulifacio, vucê sape molta cosa?

—Come non Pasquale?

Io se molta cosa; se per inzempjo, che onça é bixo do matto, che o Fabio te spigna inda gara, che cinquanta sête é giacaré, che o meise de fervero te 25 giorni, che...

—Uh! Pezzo d'animale, io non voglio d'isto!

—Cosa vuole, professõ?

—Parla intõ, Bulifacio, perchê che a agua dũ mare é molto sargada?

—Questo che é Ritimãtia? Questo mia maia insinõ quando io teniva due mezi.

—Intõ parla.

—Echõ! La agua do mare é molto sargada perchê te mais de novanta bacagliãu d'intro.

—Fã o favere de espicã perchê io non entendo.

—Si signore! Tutas noite mia maia botã os bacagliãu d'intro do póte xiugno de agua pe noise mangiã. Inveise oltro dia cedo io vo arubã u pedacigno, intõ vegio che a agua fice sargada.

Tambê indo mare che tẽ mais de novanta bacagliãu, non é molta nuvedade as agua sê sargada.

O professõ é una bestia Che tẽ rabo e che tẽ tromba Bulifacio parlõ bene Inveise tomo unã bomba.

Feraí Sinfona.



**A** cerveja «Paulista» é que a mais se conso ne nesta cidade, R. do Commercio, 171

## TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina do «República».)

PARIS. 19.—Foi aqui muito apreciada a defesa que o Affonso fez da «tríplice entente».

TATUHY. 20.—Parece que «gorou» vinda Gremio a esta cidade. Falla-se que o Franklin é culpado insuccesso pois não assistiu «dois sargentos».

S. PAULO. 20.—Acha-se exposto «vitrine» casa Garraux formidavel colarinho encontrado junto espartilho jardim do Carmo dessa cidade. Colossal peça traz seguintes iniciaes: B. B. D. M. Affirma-se que não é do mestre Bonifacio.

ROMA. 19.—Causou aqui escandalo noticia de que Rossi afirma haver na Italia a coruja que carrega um homem no bico.

INDAIATUBA. 20.—Sampaio Netto realizou hoje conferencia sobre a brecha da Porta Pia Cle-ro excommungou-o até a 50.ª geração. Devido a esse facto 25 namoradas abandonaram o grande jornalista, que resolveu por sua vez mudar o nome para Candinho e jogar-se no poço!

CABREUVA. 20.—A Comissõ Directora mandou que se procedesse eleiçõ directorio para ver quem tem garrafa vasia. Leoncio, apavorado, exclamou: «eu não tengo um tango chamado tengo tengo tocado pelo tingo».

N. da R.—O melhor é o homem ir embora para «campinas».

BERLIM. 19.—Aguarda-se anciosamente conferencia Haraldo sobre modo exterminar praga curuquerê que tanto mal tem feito lavoura algo dão.

VILLA NOVA. 20. (suburbano) — Causou pena desapontamento Sylvio Pacheco que veio palpitoso assistir carreira domingo, tendo a mesma dado em agras le barrela.

S. PAULO. 20.—Marinho, Adico, Laito Sampaio e Garcisio resolveram tornar se philologos tomando para isso illustrado professor. Receia-se que elles se toraem linguarudos.

(Do cor. especial).

**T**ODAS as quintas e sextas-feiras, **PEIXE FRESCO** na Confeitaria Lacerda

## Noticiario

### PALCO

Tivemos occasião de fazer antes de hontem uma visita ao salão do Cinema Parque de propriedade da empresa Alberto, que está fazendo-o passar por completa reforma.

O palco está quasi concluido e ficará um serviço perfeito pelas dimensões e pelo fino gosto com que estão sendo feitos os scenarios.

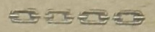
Este trabalho está sendo feito em S. Paulo por habile conhecido artista, devendo-se acrescentar que o Gremio Dramatico Ytuano poz á disposição da empresa todos os seus ricos scenarios que, por ventura sejam precisos para as festas em beneficio do Asylo de Mendicidade.

A reabertura do elegante e confortavel salão terá lugar durante essas festas, no dia designado no programma para a conferencia do sr. dr. Soa-

res Caiuby e festival das moças.

Não pode haver occasião mais propicia para a inauguração de um melhoramento que constitue uma justa aspiração da fina sociedade ytuana.

**H**OJE e amanhã:—  
**Ostras**  
na Confeitaria Lacerda.



### Iris-Kink

Hontemhouve grandioso espetaculo em homenagem á colonia italiana, commernorando o XX de Setembro. Foram exhibidos os grandiosos films: «Amar... chorar... morrer...» em 5 grandiosos actos da fabrica Gaumont, e «Eterna Promessa» em 3 longas partes.

Para sabbado está annunciada magestosa funcção, com os soberbos films: «A Felicidade dos Outros» em 5 partes, tendo por protagonista a bella Hesperia e «Farrinha do Diabo» ou «Audacia frustada» da fabrica Cines em 3 partes.

—No proximo mez serão exhibidos «O Circo da Morte», «Marcella» em 12 partes cada um e o «Grande Veneno» em 10 partes.

**E**xperimentem a cerveja «Paulista» E' a melhor marca que se encontra em Ytú.

### Missa

Rezou-se hoje na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas, uma missa do 7.º dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Adelina Rodrigues de Moraes, esposa do nosso presado amigo, sr. José Affonso de Moraes.

A'quelle acto de religião estiveram presentes innumeradas pessoas de nossa melhor sociedade.



**Beneficio do Asylo**

Publicamos hoje, na integra, o programma dos festejos promovidos para 5 a 8 de Outubro proximo, nesta cidade, em beneficio do nosso Asylo de Mendicidade.

Pelo entusiasmo que em todos se observa e pelo cuidado que presidiu á confecção do programma, prevê-se que os festivaes serão imponentes.

A commissão continua a receber valiosas prendas para a kermesse.

**Vida social**

**HOSPEDES, VIAJANTES**

— Regressou de Santos sabbado ultimo a gentilissima senhorita Sylvia Fonseca, filha do nosso chefe e amigo, sr. Godofredo da Fonseca.

— Regressou de S. Paulo, o sr. Alberto Benedetti, negociante desta praça e o sr. Luiz A. Mendes, secretario da Camara Municipal.

— Estiveram nesta cidade os srs. Nestor e Nelson de Farias Lemos, residentes em S. Paulo.

— Está na cidade o sr. Fonseca Filho, nosso conterraneo, residente na Capital.

— Esteve nesta cidade, domingo ultimo, o conceituado e digno moço, sr. Decio Fonseca, escripturario da Sorocabana Railway.

— Regressaram para Piracicaba, a exma. sra. d. Antonia Pezadeira e sua gentil filha Geny.

— Acha-se na cidade, o nosso prezado amigo e conceituado negociante, sr. José de Paula Cerqueira, acompanhado de sua exma familia.

— Regressou para S. Paulo, acompanhada de suas gentis filhas, a exma. sra. d. Jovina C. Seabra.

— Estiveram em Ytú a exma. sra. d. Minervina Alvarenga, e as gentis senhoritas Maria Luiza Alvarenga e Otilia Alves Ferreira.

**Sumptuosa kermesse**

Em Beneficio do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria

De 5 a 8 de Outubro de 1916

Grandes festas em Itú

Sumptuosa kermesse em Beneficio do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria

**PROGRAMMA DOS FESTEJOS:**

— DIA 5 DE OUTUBRO —

Abertura da Kermesse no Jardim Publico da Praça Padre Miguel com a presença das bandas de musica desta e de outras localidades.

— DIA 6 DE OUTUBRO —

Continuação da Kermesse no mesmo local e imponente concerto symphonico pela correcta Banda Musical da Força Publica do Estado, que gentilmente abrilhantarão esta festividade.

— DIA 7 DE OUTUBRO —

Esplendoroso espectaculo variado no Cinema Parque em beneficio da mesma casa de caridade. Neste certamen literario-musical tomarão parte saliente o Exmo. Sr. Dr. Amando Soares Caiuby, que fará uma conferencia sobre a Caridade; distinctas senhoritas que organisaram os bellos numeros do programma, e a grande orchestra sob a regencia do maestro Tristão Junior.

— DIA 8 DE OUTUBRO —

Encerramento solemne da Kermesse, corridas hippicas e mais diversões locais.

**A commissão espera o valioso concurso do bondoso povo ituano e das demais localidades, circunvisinhas para maior brilhantismo desta Festa de Caridade.**

— Esteve hontem nesta cidade o sr. J. Ramos, representante da conceituada firma J. Moreira, da Capital.

— Chegou de Sorocaba, segunda-feira, o nosso particular amigo, sr. Raymundo Fogaça, proprietario naquella cidade.

— Esteve nesta cidade o dr. Eurico Drummond Costa, advogado em S. Paulo.

— Acha-se na cidade o nosso joven amigo e conterraneo, sr. Durval G. Couto, cirurgião dentista e o sr. Alfredo Pinto, residentes na Capital.

**ANNIVERSARIOS**

No dia 16 do corrente completou mais um anno de existencia a exma. sra. d. Maria C. Galvão de Mattos, digna esposa do sr. Joaquim de Almeida Mattos.

— Antes de hontem, festejou o seu anniversario natalicio a distincta professora, d. Alzira Lobo.

— Também fez annos no mesmo dia a galante menina Lucia, extremecida filha do nosso particular amigo, sr. Bolivar de Castro Leite.

— Hoje, faz annos o sr. Francisco Gabriel de

Freitas, digno administrador do mercado desta cidade.

— Amanhã, faz annos, a intelligente menina Maria de Lourdes, querida filhinha do sr. Raulpho P. Mendes, lavrador neste municipio.

**ENFERMO**

Acha-se gravemente enfermo, na Capital, o nosso prezado e distincto conterraneo, sr. João de Toledo Lara, commissario em Santos.

**NECROLOGIA**

— Falleceu antes de hontem, na vizinha cidade do Salto, a exma. sra. d. Adelina Guimarães, ñ-

lha do saudoso ytuano, sr. Joaquim Vaz Guimarães, que aqui exerceu o cargo de 2.º tabellião de notas.

O enterramento teve lugar hontem, naquella cidade, e foi grandemente concorrido.

Senhora dotada de optimas qualidades de coração, a sua morte causou penosa impressão, tanto no Salto, como em Ytú.

— Falleceu segunda-feira, nesta cidade, ao meio dia, o innocente Ney, filhino do nosso saudoso conterraneo e amigo, sr. Lupercio Borges.

**Baroneza de Itamarandiba**

Um longo e minucioso telegramma, hontem publicado pelo «Estado de S. Paulo» nos trouxe a infausta noticia de ter fallecido, na Capital Federal a exma. sra. baroneza de Itamarandiba, viuva do sr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, barão de Itamarandiba, estadista que se destacou no passado regimen.

A veneranda e respeitavel matrona deixa numerosa descendencia, contando-se entre os seus netos, a sr. Mario de Sampaio Ferraz e a exma. sra. d. Sylvia de Sampaio Ferraz Geribello, dignissima consorte do nosso particular amigo, sr. Humberto Geribello, escrivão da collectoria federal desta cidade.

Pezames.



Cerveja boa? É só a «Paulista», na rua do Commercio, 171

**Fabrica de sabão Sant'Anna**

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

— Henrique Bardini —

Rua Sant'Anna, 40

YTÚ

HOJE e amanhã: — Ostras na Confeitaria Lacerda.



# LEIAM

A cerveja Antarctica Paulista é, incontestavelmente, a rainha das cervejas bem como todas as outras marcas da acreditada fabrica Antarctica Paulista; porém, da popularissima marca Hamburgueza, nenhuma outra existente no mercado rivalisa com a excellente cerveja Paulista da «Cervejaria São Paulo», cujo preço é apenas de 250 reis por garrafa. A sua manipulação é feita com todo capricho empregando-se puro lupulo e cevada.

Quem quer que disto duvide, o seu fabricante não teme, e até terá prazer, que a sua cerveja seja levada ao gabinete de analyses da capital para a respectiva observação, tendo a mais ampla convicção de que o resultado será tão satisfactorio como o foi o da analyse praticada, ha dias, na «Cerveja Antarctica» e publicada nos jornaes da Capital do dia 26 de Agosto p. p.

N. B.—Brevemente sahirá desta hygienica fabrica a primeira marca, intitulada:—«Paz e Trabalho».

Telephone : 74 — Rua do Commercio : 171

## Chalet Avenida

VENDEU o n. 53.920 premiado com 20:264\$000, no dia 30 de Agosto. — Chamamos attenção para a grande loteria em commemoração da descoberta da America. — DUZENTOS contos em 4 premios de CINCOENTA. — Extracção: 7 de Outubro de 1916  
Inieiro: — 18\$000

**Nardy & Coup.**

Rua do Commercio, 121-A.

## Calçado União

Sempre na ponta!  
Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

**CASA JOSEPHINA**

Rua do Commercio, —110, 112

Y T U

## PROFESSOR

de violino

*Humberto Costa*

*Incumbe-se de dar  
licções de violino*

*Preços modicos*

Tratar á rua da Palma, 45

YTU

## HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS  
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
- O mais commodo
- O mais aseado
- O mais elegante
- O mais confortavel
- O mais mobiliado
- O mais central
- O mais afreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

**Victorio Versolato**

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

## Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete número 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o número 31.645.—No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20—

Chama se a attenção, para a grande loteria de 200 contos em 4 premios de 50 contos a extrahir-se no dia 7 de Outubro proximo futurc.

A CERVEJA «Paulista» é fabricada com especial cevada e puro lupulo,

**Typographia**

**S. Luiz**

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos.—Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos—Impressão a cores

— Y T U —

**Tinta Souza**

É a melhor para marcar roupa —

Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

Dr. Arcilio Borges  
Affonso Borges

Advogados

Escriptorio: Praça  
Padre Miguel, 10

— Y T U —

ENTRE AMIGOS

—Olá, diz-me uma coisa, como é que engordaste assim tão depressa? — Pelle fresca, rosto sem espinhas, e assim tão animado?

—Ah meu amigo quero contar-te que de uns mezes para cá, só bebo a hygienica cerveja Paulista do Bardi.

O Republica